



FOTO: GILSON OLIVEIRA

O advogado Aury Lopes Jr. em seu escritório onde atua na área de crime econômico

Rodin, Mercare e Trafico.com.

A escolha pela área crimi-

nal foi resultado da aprovação em concurso para professor auxiliar da disciplina na Universidade Federal de Rio Grande. Na época havia uma restrição de dedicação exclusiva, então Lopes atuava de graça. “Advoguei um ano após me formar e em seguida assumi o cargo de professor. Em 1993 implantei o serviço de assistência jurídica gratuita com meus alunos na cidade e aprendi muito com isso”, revela.

Para ele, a conjugação entre advocacia e academia é fundamental. “Ganho como profissional melhor qualificado porque estou sempre estudando e meus alunos ganham porque não falo de exemplos de livros, falo da vida como ela é”, salienta. Atualmente, integra uma das vice-presidências da Federação das Associações Comerciais (Federasul) e o Tribunal de Ética da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS). Também participa da Comissão do Conselho Nacional de Justiça para revisão do Código de Processo Penal, que foi aprovada no Senado no final de 2011 e segue no Congresso Nacional. O professor tem ainda cinco livros publicados sobre processo penal, sendo *Direito Processual Penal* amplamente adotado por muitas Faculdades de Direito do País.

**AO LEVAR** exemplos reais para a sala de aula, o professor da Faculdade de Direito (Fadir) Aury Lopes Jr. incorpora o conhecimento teórico à riqueza da prática. Na disciplina de Direito Processual Penal, trabalha questões técnicas com pano de fundo prático sem expor seus clientes e assim reforça a importância da ética na profissão. Certifica-se sempre de que seus alunos saibam que em Porto Alegre está a maior cadeia pública da América Latina.

Por cerca de três anos, Lopes foi conselheiro penitenciário e conheceu a fundo o sistema carcerário. “Visitei muitas cadeias, vi as péssimas condições e a miséria humana. O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo com cerca de 500 mil presos e a violência desse sistema se reflete na violência urbana”, garante. Há mais de 19 anos, advoga em seu próprio escritório na área de crime econômico. Entre os grandes casos nos quais atuou estão as Operações